



7ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ANO DE 2022

CONVOCAÇÃO

A Coordenação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, no uso das atribuições regimentais que lhe é conferida, convoca para a **7ª Reunião Ordinária** a realizar-se no **dia 18 de agosto de 2022, com início às 14:00 horas, de forma híbrida, presencial e on-line**, no auditório da Escola de Saúde Pública, sito à Rua 26 nº 521 – Jardim Santo Antônio, nesta capital.

GOIÂNIA, 18 DE AGOSTO DE 2022

O governador Ronaldo Caiado fez o lançamento da Campanha de Multivacinação “Xô Dodói” antes do início da Reunião da Comissão Intergestores Bipartite - CIB, com a presença dos Secretários Municipais de Saúde. O objetivo da campanha, desenvolvida pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) é reverter a realidade das baixas coberturas vacinais no público infanto-juvenil. Serão entregues mais de 80 mil kits interativos com itens como: quebra-cabeça, certificado de vacinação, máscara e cartela de adesivos. O carro-chefe da campanha é o jingle “Xô Dodói” que já está sendo veiculado em emissoras de rádio e televisão e em redes sociais. O governador disse: “temos que ter a responsabilidade de manter a caderneta atualizada”. Tudo isso interfere no processo de desenvolvimento das crianças e reforçou: “precisamos de todos, nessa campanha”, “chamem todo pessoal, agentes de saúde, deem entrevista nas rádios, falem com todas as comunidades, converse com lideranças dos sindicatos rurais e exijam um compartilhamento de responsabilidade”.

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Sandro Rogério Batista Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde; Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – Subsecretária de Saúde; Viviane Cassimiro Meireles – SESG; Renato Ricardo Alves – SUTIS; José Roberto Borges da Rocha Leão – SUPER; Suely Marques Rosa – SUSMEP; Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA; Mauro Theobald – SGI; Danielle Jaques Modesto – SAIS;

COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu; Andreia Abbes - SMS São João D’Aliança; Patrícia Palmeira de Brito Fleury – SMS Inhumas; Carlos Rodrigues Galvão Júnior – SMS Itaberaí; Josimar Nogueira - SMS Uruaçu; Sônia Maria Faustino – SMS Gameleira; Lidiane Oliveira Martins – SMS Divinópolis de Goiás; Marcos Elias Neiva - SMS Goiás; Fernando de Paula Dias - SMS Piracanjuba.

A participação das Superintendências da SES/GO, COSEMS e assessores presentes na reunião foi registrada eletronicamente via *QR Code* e para os participantes on-line foi disponibilizado um link no chat para todos preencherem. Toda a frequência encontra-se arquivada na Secretaria-Executiva da CIB.

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, deu início aos trabalhos da 7ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite agradecendo a presença de todos, pediu licença



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

para falar com a imprensa e passou a palavra a Dra. Verônica e Dra. Luciana para prosseguimento.

Dra. Verônica Savatin Wottrich – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, cumprimentou a todos presentes e disse que ficaram extremamente honrados e gratos com a presença do Governador. Pediu para que os Secretários permanecessem até o final da reunião e que participem das próximas, que a partir do mês de setembro, tanto as reuniões da CIB como da Assembleia do COSEMS, serão presenciais com transmissão no YouTube. Ressaltou que este espaço só acontece com a presença dos Secretários. Avisou para os Secretários pegarem o material da Campanha Xô Dodói que estava sendo distribuído no hall do auditório para que os mesmos tenham disponíveis no dia D.

Dra. Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – Subsecretária de Saúde, cumprimentou a todos e reforçou a fala da Dra. Verônica sobre o que vem sendo construído nos últimos três anos e oito meses de gestão. Disse entender que o que se constrói, se constrói juntos, discordando com educação, com respeito, mas sempre ouvindo e que, só se tem síntese, se tiver tese e antítese, se não houver discordância não haverá crescimento. Falou da felicidade de ter encontrado parceiros neste projeto de uma saúde estadual melhor e que tudo que foi proposto em 2019 foi entregue, apesar da ocorrência de uma pandemia. Isto graças a parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, com as equipes técnicas dos Municípios e da SES, fortalecendo as Regionais de Saúde, tirando a regionalização da gaveta e trazendo para vida real. Ressaltou que é nisso que acreditam e para isso que trabalham.

2 – APROVAÇÃO DA ATA:

- 2.1 – da Reunião Extraordinária da CIB, do dia 15 de junho;
- 2.2 – da Reunião Ordinária da CIB, do dia 23 de junho;
- 2.3 – da Reunião Extraordinária da CIB, do dia 22 de julho.

Atas aprovadas

3 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1 – Apresentação da fase 3 – Elaboração dos Planos Macrorregionais - PRI, no Estado de Goiás, por Macrorregião de Saúde (Subsecretaria/SES).

Dr. Ricardo Nunes – GPI/SES - cumprimentou a todos, em seguida apresentou o andamento do projeto de Planejamento Regional Integrado. Falou que a Fase 1 foi concluída e trabalhado o fortalecimento das Regionais de Saúde e das Superintendências com a realização de alinhamento sobre o projeto; A Fase 2 também concluída, elaborado os relatórios da análise situacional, identificação dos fluxos de acesso, capacidade instalada e os vazios assistenciais, os quais subsidiaram a elaboração dos planos macrorregionais de saúde. Falou que todo o andamento do projeto está disponível na linha do tempo, no momento projetada, tem o QR Code e o link onde se pode acessar todas estas informações. Ressaltou a importância que os gestores acessem a linha do tempo na qual está publicada toda a documentação do projeto, os relatórios, as análises situacionais das macrorregiões, os documentos da fase de elaboração dos planos macrorregionais. Falou que a Fase 3



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

está em fase de conclusão e que o próximo estágio será a conclusão dos planos macrorregionais que acontecerá em uma oficina prevista para acontecer de 12 a 16/09/2022. Informou que os gestores já podem fazer suas inscrições para participarem da oficina pelo QR Code, para que o grupo condutor possa organizar a oficina que será uma por macrorregião de saúde. Todas as informações referentes a datas, horários, locais estão no link e será enviado o convite via Regional de Saúde e COSEMS com todas as informações. Agradeceu e se colocou a disposição.

Dra. Verônica Savatin Wottrich – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, reforçou a importância, dos gestores e dos técnicos dos municípios já estarem participando das discussões do PRI. “Não vamos conseguir ir para frente na identificação do que é prioritário para nossas Regiões se nós não tivermos a presença dos gestores”. Solicitou que coloquem este evento como prioridade na agenda de cada um.

3.2 – Apresentação do Painel de Apoio a Gestão do CONASEMS (COSEMS).

Dra. Janine COSEMS - iniciou a apresentação do Painel CONASEMS, ferramenta de apoio à gestão para os Secretários de Saúde e mostrou passo a passo onde o gestor pode clicar para enxergar o seu município. Falou que os dados relacionados a parte de orçamento/financeiro referem-se aos recursos federais que são repassados aos municípios e que a parte estadual não está disponível no painel, mas lembrou que a SES tem uma parte muito boa de transparência no site da SES onde pode ser verificado o orçamento estadual. Em seguida mostrou rapidamente como acessar as inúmeras e diversas opções e falou que este site disponibiliza informações consolidadas bastante úteis para quem vai fazer planejamento ou prestação de contas.

Dra. Patrícia Palmeira de Brito Fleury – SMS Inhumas, falou que trata de um painel de apoio à gestão que foi atualizado com informações de extrema importância para auxiliar na tomada de decisões do gestor e ressaltou que vale a pena conferir.

3.3 – Painel da Contrapartida Estadual. (Apresentação: Dra. Ticiane Peixoto Nakae da Silva, Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES-GO).

Dra. Ticiane Nakae - Gerente da APS/SAIS, disse que o painel foi construído a várias mãos, uma parceria da GERAP/SAIS, COSEMS e a SUTIS, que trabalharam a nova portaria de contrapartida estadual por aproximadamente dois anos, que resultou no painel, será público e se divide nos dois blocos de financiamento: a parte da cobertura 60% e a dos indicadores 40% da parte do recurso, sendo 09 indicadores com a marca da porcentagem do indicador que cada município conseguir atingir no quadrimestre. Disse que a SUTIS rodou o primeiro quadrimestre, mas este não está em avaliação e que começarão a rodar em setembro o segundo quadrimestre de 2022. Ressaltou que o painel será uma ferramenta importante para o gestor na tomada de decisão, que poderá ver como seu município está em relação a Atenção Primária. Colocou-se a disposição,

Dra. Jaqueline Rocha - COSEMS parabenizou por mais essa ferramenta, mencionou o painel apresentado pela Dra. Janine importante para o planejamento. Falou que o Painel da Contrapartida Estadual é muito importante para o gestor tomar decisões com base no alcance dos indicadores, para que ele possa rever suas estratégias caso não alcance e possa retomar o caminho, caso seja necessário. Falou que há cerca de duas semanas foi apresentado ao COSEMS um protótipo de um Painel da Planificação, em desenvolvimento pela Escola de Saúde. Sugeriu que, se possível, unificassem estes



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

dois painéis em um único sítio para que o gestor possa em um mesmo local, em único acesso identificar se a planificação tem de fato surtido efeito no seu município e se isso tem impactado diretamente no alcance metas do Qualifica.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que este painel é a realização de um dos vários sonhos. Adiantou que existindo a possibilidade de integrar o sistema, isso vai acontecer.

3.4 – Rede de Atenção Oncológica do Estado de Goiás: planejamento para reorganização. (Apresentação: Dra. Paula dos Santos Pereira – Coordenadora Geral de Redes de Atenção à Saúde/SES-GO).

Dra. Paula dos Santos Pereira – Coordenadora Geral de Redes de Atenção à Saúde/SES, informou que o Plano de Ação da Rede de Oncologia é uma solicitação do Ministério da Saúde para habilitação de novos serviços na rede. Devido ao aumento da taxa de incidência de câncer, no Estado, é necessário expandir e descentralizar os serviços. O panorama atual mostra uma assistência maior concentrada na região de Goiânia e Anápolis, e muitos pacientes que vão ao Distrito Federal para atendimento. O fluxo parte desde o rastreamento do paciente até a parte diagnóstica, tratamento e alta do paciente. O Plano deve constar tanto propostas futuras quanto o que já está em funcionamento. Os municípios já comunicaram no GT, serviços de diagnóstico e ambulatório que já fazem parte da rede de oncologia que serão inseridos no Plano. Mostrou uma tabela com as unidades de referência de atenção a oncologia e suas abrangências. Mostrou um quadro com as especialidades oferecidas em Goiânia e Anápolis e também em Uruaçu no Hospital Centro Norte, cuja regulação é feita pelo Sistema de Regulação Estadual. Informou que o Plano de Ação já está em elaboração sendo acompanhado pelo COSEMS. Já tem sido trabalhado junto ao município de Anápolis e Goiânia, protocolos e alinhamento de condutas.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, propôs para discussão sobre humanização e atendimento nas unidades onde existe esse tipo de serviço. Disse que as Unidades de Saúde precisam estar minimamente preparadas para um atendimento mais qualificado. Falou da necessidade de qualificar, melhorar a forma como os pacientes estão sendo tratados nessas unidades de saúde.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que a sugestão foi acatada. Devem montar um grupo para fazer visitas nas Unidades e trabalhar melhorias. As Unidades que prestam esse atendimento têm que ser acolhedoras. Após as visitas, dar um feedback a esse fórum.

3.5 – Estratégia do Ministério da Saúde para certificação da eliminação da Transmissão Vertical do HIV e/ou Sífilis. (Apresentação: Dra. Alice Eliene/ GVEDT/ SUVISA).

Dra. Cláudia Gouveia - GVEDT/SUVISA, disse que são 02 projetos distintos, mas com benefício comum: “certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV e/ou Sífilis e o selo de boas práticas, rumo a eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou SÍFILIS. Esse projeto para municípios com mais de 100.000 habitantes e contemplados pela Portaria 232/2022 que repassa recursos referentes as IST’S. Apresentou uma linha do tempo estadual para certificação, sendo que em março houve apresentação nas CIR’s. Em abril foi apresentado no Comitê de transmissão vertical. Em maio foi realizado a análise de dados. No mês de junho foram definidos os 14 municípios elegíveis.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Em julho foi feita a análise documental e agora está sendo montada a Comissão Estadual de Validação. Melhorou muito a detecção de sífilis em gestantes. Em contrapartida tem havido aumento significativo na taxa de incidência de sífilis congênita. Fazer uma reflexão sobre a qualidade do Pré-natal e da qualidade dos dados que estão sendo notificados no SINAN.

3.6 – Fluxo Assistencial para Microcefalia no CRER. (Apresentação: Dra. Paula dos Santos Pereira, Coordenadora Geral de Redes de Atenção à Saúde/SES-GO).

Dra. Paula dos Santos Pereira – Coordenadora Geral de Redes de Atenção à Saúde/SES, disse que é um reajuste de um fluxo que já existia. O perfil da vaga foi definido para RN a termo e RN prematuro e no caso de crianças acima de 03 anos com diagnóstico já concluído, entram pelas vagas regulares de portador de incapacidade física. Apresentou um fluxograma do atendimento e sua regulação junto com o Plano de Trabalho de Assistência da criança. Após a conclusão diagnóstica, os casos confirmados são encaminhados para o CRER e/ou CER mais próximo do município de residência. As crianças devem ser vinculadas a Unidade Básica de Saúde para acompanhamento. Esse acompanhamento é fundamental. É importante um alinhamento do matriciamento do cuidado pelo CRER e demais serviços - APS/Serviço especializado.

3.7 – Nova carteira de serviços do CREDEC Prof. Jamil Issy. Apresentação: Helisiane Fernandes Moreira Figueiredo, Gerente de Saúde Mental/SUSMEP/SES-GO

Dra. Helisiane Fernandes Moreira Figueiredo - Gerente de Saúde Mental/SUSMEP/SES, disse que esse é o novo perfil de serviço do CREDEC, definido pelos vazios assistenciais. A carteira de serviços conta com: ambulatório de saúde mental adulto; internação para desintoxicação e unidades terapêuticas residenciais; Centro de Atenção Psicossocial, CAPS – Tipo IV com 18 leitos de observação e 02 Unidades de acolhimento adulto masculino e 02 Unidades femininas. O CREDEC contava com 108 leitos específicos para álcool e drogas. Com o novo serviço em funcionamento o CREDEC tem agora: 42 vagas que continuam para álcool e drogas; 18 vagas para leitos de observação referentes ao CAPS – Tipo IV; 02 Unidades de acolhimento masculino com 12 vagas cada e 02 unidades de acolhimento feminino também com 12 vagas cada. Em virtude da necessidade de adequações, o CAPS IV nos três primeiros meses funcionará com 06 leitos de observação. A partir do 4º mês serão disponibilizados os 18 leitos propostos. Goiás é o 4º Estado da federação a ter um serviço tipo CAPS IV. O processo regulatório tem abrangência estadual com prioridade de regulação baseada na estratificação de risco. O novo perfil da Unidade para leitos de observação são: as emergências psiquiátricas, transtornos psiquiátricos e desordens afetivas; idade superior ou igual a 18 anos. Será passado nas CIR'S e CIM'S para explicação desse novo perfil de serviços, fluxos e esclarecimentos de dúvidas.

3.8 – Fluxo de informação com as VISAS pactuadas para inspeção em serviços de vacinação humana - (GVSPSS/ SUVISA).

Dra. Eliane Rodrigues – GVSPSS/SUVISA/SES, informou que apresentará os itens 3.8 e 3.9 juntos.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

3.9 – Status da pactuação das ações de vigilância sanitária com os municípios. (GVSPSS/SUVISA).

Dra. Eliane Rodrigues – GVSPSS/SUVISA/SES, disse que: **sobre o item 3.8**, conforme discutido no GT de Vigilância a respeito do sistema de vacinação na rede privada, existe um *gap* em relação as doses registradas no SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), o que dificulta a avaliação por parte da Gerência de Imunização, razão pela qual estão solicitando junto as VISAS pactuadas que façam este fluxo junto a Gerência de Imunização, fazendo o registro das aberturas de novas clínicas de imunização ou laboratórios ou drogarias que prestam serviços de vacinação humana na rede privada em atenção a Instrução Normativa nº 1 que prevê um fluxo de autorização para vacinação extramuro, pela rede privada. Disse que solicitarão também que as VISAS pactuadas informem a emissão dos termos de autorização para a realização do extramuro com vistas a monitoramento da condição de registro das doses que estão sendo aplicadas, principalmente nas campanhas da rede privada. O objetivo principal é não perder o registro das doses da rede privada e aumentar o índice de cobertura vacinal nos municípios que possuem principalmente o serviço privado atuando em campanhas antes mesmo do serviço público. Todas as informações serão direcionadas aos municípios que possuem a pactuação neste segmento através de um Ofício Circular. Na sequência apresentou o item **3.9**, quanto a questão do panorama do processo de pactuação das vigilâncias sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Afirmou que a pactuação é feita no sistema SINAVISA (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária). Conforme pactuado em CIB, houve a resposta do questionário do diagnóstico da situação de cada VISA Municipal, o preenchimento da intenção pelo município, das atividades relacionadas as ações de Vigilância Sanitária. Agora está numa etapa de validação pela Gerência, da intenção e após tem a necessidade do município fazer o *upload* no sistema, do termo de compromisso, daquilo que está sendo pactuado para que possamos fazer a homologação no sistema SINAVISA e finalizar o ciclo da pactuação das ações de VISA. Como tem que fazer isto ainda este ano, foi levado para o GT a discussão. Afirmou que o panorama atual é bastante preocupante, pois o diagnóstico do questionário preenchido por 244 municípios, apenas dois não preencheram a intenção devido a não possuírem estrutura de VISA declarada. Entretanto, ao analisar o questionário do autodiagnóstico perceberam que existem mais municípios que não registraram sua equipe não sendo possível pactuar sem uma equipe de fiscalização. Dezesesseis municípios que fizeram o cadastramento de alguma equipe de VISA, mas não informaram no campo devido, se é ou não uma equipe de fiscalização. Haverá uma interlocução com esses municípios para definição do que foi colocado e registrado no sistema. Foram encontradas possíveis inconsistências nas intenções dos 244 municípios, 94 possuem somente um fiscal de Vigilância Sanitária atuando no município e 134 municípios possuem uma equipe com mais de um fiscal, podendo haver intenção maior que a capacidade técnica ou mesmo com uma equipe técnica significativa não teve a intenção de pactuação para algumas atividades. Afirmou que os municípios ficaram com muita dúvida ao preencherem o questionário, quanto a equipe de fiscalização e a pactuação das ações de fiscalização, razão pela qual retomarão uma etapa do preenchimento do questionário com algumas VISAS. Preocupa o cenário atual, de ter somente 42 VISAS validadas que podem passar para a etapa de homologação. Conforme decidido no GT de Vigilância em Saúde, chamarão os 92 municípios que estão sendo avaliados para uma reunião *on-line* com a finalidade de discutir o que está proposto e esclarecer dúvidas quanto ao preenchimento. Ressaltou que o processo de validação do questionário está com a Gerência de Vigilância Sanitária da SUVISA e o restante do processo com a equipe de descentralização, sendo que a partir do momento da homologação, que é a última etapa, o sistema fecha. Como a pactuação impacta diretamente no processo de licenciamento sanitário, anualmente, salientou a necessidade de fazer um excelente trabalho para não impactar no licenciamento dos estabelecimentos em 2023. Explicou que a proposta é chamar os municípios, com o apoio das



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Regionais que receberam a agenda de reuniões *on-line* que começarão na próxima segunda-feira, sendo que a Gerência será dividida em equipes para atender todos os municípios no prazo de duas semanas.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, afirmou que muitas questões em relação implantação, efetivação dos serviços de Vigilância Sanitária ainda é um pouco de barreira e resistência do Executivo, por falta de entendimento. Acredita que posterior à reunião com os municípios seja importante trazer os resultados para a CIB, para que possam articular junto a AGM (Associação Goiana dos Municípios) e a FGM (Federação Goiana de Municípios) uma conversa mais assertiva com os prefeitos, explicando de fato a importância do investimento na Vigilância, nos municípios.

Dra. Luciana Tavernard – Subsecretária/SES, parabenizou a Dra. Flúvia e a Dra. Eliane a frente da Vigilância Sanitária junto com toda a equipe por este trabalho brilhante. Afirmou que vem conversando há muito tempo, que a regionalização não se restringe a regionalização da assistência, que tem muita vontade de regionalizar a Vigilância também, dando cada vez mais autonomia para que os municípios possam executar as suas ações e que toda a estrutura do cofinanciamento estadual de Vigilância vem nesse sentido de dar suporte inclusive financeiro para a regionalização, para a municipalização, mesmo de algumas ações de Vigilância. Não é só querer ter autonomia para fazer Vigilância Sanitária, tem que poder também, é preciso ter engenheiro, arquiteto, fiscal, ter os profissionais a disposição. Orientou aos municípios que tenham interesse na autonomia da Vigilância Sanitária a trabalhar nisto, a usarem a equipe da SES como consultoria para estruturarem a equipe, pois para assumir esta responsabilidade precisam de equipe. Vamos regionalizar também a Vigilância, mas com a consciência de que primeiro é necessário estruturar a equipe para depois assumir a Vigilância.

Tendo em vista a relevância do tema, o item 6.1.7 que estava nos Informes foi alterado para o item 3.10 de Apresentação e Discussão.

3.10 – Atualização Monkeypox em Goiás. (CIEVS/SUVISA)

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES, explicou que utiliza o nome Monkeypox e não “Varíola dos macacos” por recomendação do Ministério da Saúde e da OMS (Organização Mundial de Saúde) em razão dos animais. Disse que aconteceu em Goiás e em outros Estados pessoas matando macacos por acharem que os macacos são responsáveis pela doença. Afirmou que atualmente é muito mais perigoso passarmos a doença para o macaco do que o contrário vez que os macacos não têm o vírus, mas o humano tem e pode estar passando para estes animais inclusive animais domésticos, conforme um caso relatado na revista “The Lancet” ocorrido em Paris onde o humano passou a varíola para o seu cão doméstico. Situação da Monkeypox no Brasil: temos atualmente no Brasil 3.359 casos confirmados, temos visto um crescimento grande nas últimas semanas de casos confirmados, em razão de vários fatores, um deles é a partir do momento que a informação chega a população as pessoas começam a pensar realmente na doença e o profissional de saúde também começa a ver mais casos. Temos 119 casos prováveis, 4.435 casos descartados e 4.090 casos suspeitos, um óbito que aconteceu em uma pessoa imunossuprimida no Estado de Minas Gerais. No mundo são 96 países, 39.791 casos confirmados e 13 óbitos. Comparando com a COVID, temos menos hospitalizações, menos casos graves, a maioria é caso leve, realmente é uma doença autolimitada com cura espontânea mas com um problema, é uma doença com a duração maior, um tempo de isolamento maior, com um desconforto grande, conforme relato de pessoas que se infectaram. Disse que naquele dia Goiás tinha 136 casos



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

confirmados; 292 casos suspeitos; 125 descartados e 5 casos prováveis; nenhum óbito. A média de idade é de 33 anos mas o intervalo vai de 9 a 64 anos porque esta semana teve a confirmação dos primeiros casos em mulheres, primeiro caso em criança e primeiro caso numa pessoa idosa. Felizmente todos estes casos estão evoluindo bem não necessitaram de hospitalização e estão sendo monitorados e acompanhados. Até o momento 98% dos casos são em pessoas do sexo masculino; 2% no sexo feminino; não tem nenhum caso em gestante e, tem uma criança (0,7%). A doença iniciou num grupo específico na população, não só em Goiás, no Brasil, mas no mundo e é esperado que extrapolaria este grupo porque a partir do momento que é uma doença, que é transmitida pessoa a pessoa, através de um contato mais próximo e também por gotícula de saliva, extrapolaria para outros grupos como em São Paulo que tem muitos casos em crianças e adolescentes. A preocupação e prioridade no momento é monitorar e identificar todos os casos possíveis, suspeitos. O que precisa fazer no momento é notificar, ter a amostra coletada, ficar em isolamento, rastrear os contatos e monitorar. A partir do momento que o caso é isolado e orientado, deixa de transmitir para outras pessoas, diminuindo, interrompendo a cadeia de transmissão. Como o isolamento é longo, cerca de 21 dias, estão trabalhando junto com o Ministério da Saúde, que também por sua vez está em conversa com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) porque é necessário afastar o trabalhador que esteja com Monkeypox por um período longo e é o que tem condição de fazer atualmente para fazer o controle. No dia 20 do mês de junho foi feita a primeira capacitação em manejo clínico mesmo antes de acontecer os primeiros casos confirmados, foram realizadas três capacitações, estão na quarta capacitação. Todas as capacitações estão disponíveis no site da Secretaria de Saúde porque foram gravadas e editadas, é só baixar e preparar os profissionais. Citou exemplo de alguns casos que estão sendo acompanhados que passaram por 5 unidades, para na 5ª unidade o profissional suspeitar de Monkeypox aumentando o risco de transmissão. Ressaltou que a identificação e orientação precisam ser rápidas para colocar realmente o paciente em isolamento. Disse que a Nota Técnica foi construída a várias mãos, com a participação da SAIS, SUVISA e toda equipe da Secretaria Estadual de Saúde, com todas as atualizações de definição de caso, de isolamento, de diagnóstico e será enviada a todos os municípios, Regionais e todos profissionais de saúde. O Plano de Contingência Estadual foi finalizado naquele dia e também será disponibilizado para as Regionais, os Municípios, o COSEMS para servir como norteador, diretriz tanto para vigilância, para assistência, para comunicação dos municípios para que todos estejam muito bem informados. Foram feitos alguns cards que estão disponíveis nas redes sociais para serem repassados para a população pois muitas pessoas têm dúvidas. Citou como exemplo o caso de Luziânia em que a mãe fez um relato muito interessante, disse que quando viu no jornal falando como é a doença Monkeypox, lembrou que o filho dela estava com lesões parecidas e o levou ao atendimento e confirmou que realmente o filho está com Monkeypox. Finalizou ressaltando a importância de gerar informação correta neste momento para que todos saibam o que fazer.

Dra. Luciana Tavernard – Subsecretária/SES disse que precisa reforçar a questão Monkeypox com as equipes, profissionais de saúde, e muito cuidado com o estigma. Não é uma doença de um grupo específico, é uma doença de contato, da população mais humilde que tem menos acesso ao conhecimento e há muito preconceito. Qualquer um pode ter a doença, criança, mulher, macaco, bichinho de estimação, não é só o homem, os gestores de saúde pública, precisam transmitir a informação correta, ter essa responsabilidade ao dar entrevista nos meios de comunicação, nas rádios dos seus municípios e deixar muito claro, ficar atentos. É uma doença menos grave, mas o risco de uma criança ser exposta, sofrer bullying por preconceito é grande.

3.11 – Logística de distribuição e captação Testes do Pezinho e Teste da Mamãe. Apresentação:



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Paula dos Santos Pereira, Coordenadora Geral de Redes de Atenção à Saúde/SES-GO).

Dra. Paula dos Santos Pereira - Coordenação-geral da Rede de Atenção a Saúde, disse que a SES apoiará a APAE de Goiânia e Anápolis, na logística de distribuição dos kits do teste da mamãe e do pezinho com o recebimento das amostras dos municípios que usam os serviços dos Correios, pois aumentou a taxa de distribuição. O Estado, através das Regionais de Saúde fará a logística de distribuição, as APAEs de Anápolis e Goiânia já foram informadas e as Regionais foram capacitadas e orientadas. O município retira o kit do teste da mamãe e do pezinho na sua respectiva Regional e depois devolve as amostras, e a Regional traz para Regional Central e as APAEs se responsabilizaram de buscar em Goiânia. Essa mudança é somente para auxiliar e tentar evitar o atraso nas entregas. Começa a partir de setembro.

4 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

4.1 – Pactuar correção na base municipal de Baliza a partir da competência setembro/2022, parcela 10. (GPI/SGI)

Item pactuado

4.2 – Implantação do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD por agrupamento dos Municípios de Abadia de Goiás e Guapó composto del (uma) Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar – EMAD, Tipo 2, e de 1 (uma) Equipe Multiprofissional de Apoio – EMAP. (Apresentação: SMS de Guapó).

Item pactuado

4.3 – Desabilitação de Leitos de UTI não ativos e habilitação de Leitos de UTI. (Apresentação: Daniela Teixeira, Gerência de Atenção Terciária/SAIS/SES-GO).

Dra. Daniela Teixeira – SAIS/SES, disse que trata de uma discussão que já vem desde o ano passado com Resolução no mês de janeiro, CIB/2022, onde foi pactuado o remanejamento das desabilitações e habilitação de novos leitos. Após discussão no GT ficou da seguinte forma: - **Desabilitados:** Macro Região Centro Sudeste - Aparecida de Goiânia desabilita o Encore com 04 leitos de UTI adulto, 08 leitos de UTI pediátrica no Hospital Garavelo; Centro Norte – Anápolis desabilita no Hospital Evangélico 04 leitos adulto e 06 pediátricos e no Hospital Estadual HEANA 06 leitos pediátricos; Centro-Oeste - em Goiânia no Hospital da Criança 14 leitos neonatal e 06 pediátricos, no São Francisco 03 adultos e três UCO, Santa Bárbara 01 leito adulto, Hospital Gastro Salustiano 16 adulto; Sudoeste - em Santa Helena no HERSO 10 leitos de UTI pediátrico; **Habilitados;** Centro Oeste - em Goiânia Hospital e Maternidade Célia Câmara 10 leitos de UTI neonatal, Hospital Ruy Azeredo 08 leitos de UTI adulto e 24 UCO; Centro Norte - Anápolis Hospital Alfredo Abrão com 10 leitos de UTI; - Uruaçu no HCN 10 leitos de UTI NEO, - Aparecida de Goiânia no HMAP 12 leitos de UTI adulto e em - Santa Helena no HERSO 8 leitos de UTI adulto. **Total de desabilitados 81 e habilitados 82.**

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que foi um trabalho de mais de 12 meses de ampla discussão com várias Regiões, é a correção de leitos disponíveis, mas não utilizados da melhor forma possível, têm responsabilidade enquanto gestores no controle dos gastos.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Daniela Teixeira – SAIS/SES, lembrou, ainda, que tem outros leitos para serem desabilitados e ou habilitados, e estão aguardando como vai fluir.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que a questão dos leitos que envolve cofinanciamento, no momento não podem ser discutidos, porque o período eleitoral impede de fazer qualquer financiamento que não havia sido feito antes. Então fica para rediscutir se habilitam ou desabilitam os leitos de Aparecida de Goiânia e Catalão, após o período eleitoral.

Item pactuado

4.4 – Habilitação de Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi HGG, CNES 2338734. (Apresentação: Daniela Teixeira, Gerência de Atenção Terciária/SAIS/SES-GO).

Item pactuado

4.5 – Habilitação de 05 (cinco) leitos como Hospital Dia, na Modalidade de Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos, no Hospital das Clínicas – UFG, CNES 2338424. Município de Goiânia. (SMS Goiânia).

Item pactuado

4.6 – Habilitação de 05 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINca) e 09 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINco) no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara, CNES 24074. Município de Goiânia. (SMS Goiânia).

Item pactuado

4.7 – Projetos de Transporte Sanitário – dos municípios de Americano do Brasil, Britânia, Guaraíta, Faina, Itapuranga, Itaberaí, Mozarlândia e Santa Fé de Goiás - Região de Saúde Rio Vermelho. (Apresentação Ilsa Watanabe, Coordenadora Regional da Atenção à Saúde, Regional de Saúde Rio Vermelho – Goiás).

Item pactuado

4.8 – Proposta de Convênio nº 911111/22-005, do Município Ceres. Objeto: Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 799.800,00. (SMS Ceres.)

Item pactuado

4.9 – Proposta de Convênio nº 911331/22-001, do Município Estrela do Norte. Objeto: Ampliação de Unidade Especializada em Saúde. Valor: R\$ 324.000,00. (SMS Estrela do Norte).



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Item pactuado

4.10 – Proposta de Convênio nº 907777/22-004, do Município Ipameri. Objeto: Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 999.810,00. (SMS Ipameri).

Item pactuado

4.11 – Proposta de Convênio nº 904394/22-001, do Município Planaltina. Objeto: Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 4.704.998,00. (SMS Planaltina).

Item pactuado

4.12 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 11435.485000/1220-03, do Município Cromínia. Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 249.988,00. (SMS Cromínia).

Item pactuado

4.13 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 11331.930000/1220-07, do Município Estrela do Norte. Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 124.484,00. (SMS Estrela do Norte).

Item pactuado

4.14 – Emenda Parlamentar sob nº 11331.93000/1220-06, do Município Estrela do Norte. Objeto: Aquisição de Unidade Móvel de Saúde. Valor: R\$ 307.070,00. (SMS Estrela do Norte).

Item pactuado

4.15 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 105891860001/22-001, do Município Minaçu. Objeto: Aquisição de Equipamento/Material Permanente para Unidade Básica de Saúde. Valor: R\$ 149.946,00. (SMS Minaçu).

Item pactuado

4.16 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 10936.853000/1210-09, do Município Novo Gama. Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente. Valor: R\$ 188.514,00. (SMS Novo Gama).

Item pactuado



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

4.17 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 11870.726000/1220-07, do Município Morrinhos. Objeto: Aquisição de Equipamento/Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 364.248,00. (SMS Morrinhos).

Item pactuado

4.18 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 04487.022000/1220-03, do Município Nova América. Objeto: Aquisição de Unidade Móvel de Saúde, Veículo de Transporte Sanitário (Com Acessibilidade – 1 Cadeirante). Valor: R\$ 279.360,00. (SMS Nova América).

Item pactuado

4.19 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 113.201000/220-08, do Município Porangatu. Objeto: Aquisição de Unidade Móvel de Saúde. Valor: R\$ 424.667,00. (SMS Porangatu).

Encaminhamento: pactuado

4.20 – Implantação de Equipe de Consultório na Rua – ECR Tipo I, no Município de Valparaíso de Goiás. (Subcoordenação de Cuidados à População de Rua/Gerência de Cuidados à Populações Específicas/SUSMEP).

Item pactuado

4.21 – Inclusão de novas unidades da Rede Estadual:

UNIDADE HOSPITALAR	MUNICÍPIO
Hospital Nars Faiad	Catalão
Santa Casa de Misericórdia de Catalão	Catalão
Hospital Estadual Ernestina Jaime	Pirenópolis

(Subcoordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – SUVISA.)

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, pediu para redigir a pauta com mais clareza possível, Catalão e Santa Casa de Catalão já estão na rede do Estado desde 2019.

Dra. Eliane – Subcoordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – SUVISA, faz retificação da pauta “é pactuação para implantação dos núcleos hospitalares de epidemiologia”. Ernestina Lopes já é um núcleo com implantação desde 2014, é só atualizar devido a revogação de portaria, e em Catalão são duas unidades que estão entrando na rede estadual de vigilância epidemiológica hospitalar.

Item pactuado

4.22 – Habilitação do CEREST Regional de Aparecida de Goiânia- (Gerência



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

GVAST/SUVISA).

Encaminhamento: pactuado

4.23 – Pactuar a solicitação incremento do Teto MAC para o Município de Valparaíso de Goiás no valor de R\$ 2.179.920,00 (dois milhões, cento e setenta e nove mil e novecentos e vinte reais), anuais, para custeio das ações em âmbito municipal e regional. (SMS – Valparaíso)

Item pactuado

4.24 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 11331.930000/1220-11, do Município Estrela do Norte. Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Valor: R\$ 100.000,00. (SMS Estrela do Norte).

Item pactuado

4.25 – Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo do Município de Portelândia. (SMS Portelândia)

Item pactuado

4.26 – Emenda Parlamentar sob Proposta nº 11152.150000/1220-04, do Município de Goiás. Objeto: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Especializada em Saúde; Valor R\$ 359.148,00. (SMS Goiás)

Item pactuado

4.27 – Emenda parlamentar de São Domingos objeto a aquisição de unidade móvel de saúde ambulância tipo a simples remoção tipo furgão.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, reforçou mais uma vez para os Secretários ficarem atentos aos prazos. Mesmo sendo indicação de parlamentar as emendas precisam de avaliação da área técnica que precisa de prazo. Evita futuros problemas com Ministério da Saúde, para os municípios que trabalham com assessoria não deixem para última hora, são pagos , é preciso que exigir com antecedência.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, reforçou fala da Verônica, não enviar de última hora que sobrecarrega os técnicos.

Item pactuado

5 – HOMOLOGAÇÕES:

6 – INFORMES:



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

6.1 – INFORMES SES:

6.1.1 – Nota Técnica Nº 07 e-SUS e SINAN. (Apresentação: Esrom Santos, GETEC/Saúde Digital).

-

Retirado de pauta

6.1.2 – Atualização do Programa Qualifica APS. (Apresentação: Ticiane Peixoto Nakae da Silva, GERAP/SAIS/SES-GO).

Dra. Ticiane Peixoto Nakae da Silva – GERAP/SAIS/SES-GO, disse que no mês de julho teve adesão de uma equipe e a suspensão de seis municípios do programa por inconsistência de dados no termo de adesão, o total de Suspensões até aquele momento são 27 municípios, desde novembro de 2021 início da adesão, são 152 municípios que estão com equipes do programa qualifica APS, são equipes multiprofissional que compõem a equipe de estratégia de saúde da família.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, complementou que o APS é um programa destinado aos municípios, a SES repassa os recursos para fazer a equipe multiprofissional na Atenção Primária, quase 62% de cobertura no Estado, parabeniza pelo trabalho.

6.1.3 – Plataforma CEMAC Farmácia Digital para abertura de processos do Componente Especializado. (Apresentação: Roney Pinto, CEMAC/GERAF/SAIS/SES-GO).

Dr. Roney Pinto – CEMAC/GERAF/SAIS, disse que há dois anos o Estado de Goiás foi escolhido pelo CONASS e Ministério da Saúde junto com Paraná e Rio Grande do Sul para desenvolverem uma plataforma e fazer o repasse do BNAFAR - (Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS). Trata de informações referentes aos pacientes, e que há dois anos está em desenvolvimento a plataforma que a partir do dia 1º de novembro irão colocá-la, definitivamente para acesso aos medicamentos do componente especializado. Será para solicitação do medicamento e a renovação do processo farmacovigilância, porque os pacientes em uso de novos medicamentos que têm alguma reação adversa, algum evento adverso, não é informado para o médico assistente, aí de qualquer lugar que o paciente estiver no Estado de Goiás, até fora, poderá solicitar o medicamento. Estará disponível no site da Secretaria, o acesso, e na plataforma do governo de Goiás Impresso. Disse que pediram para a Secretaria da Fazenda fazer um levantamento e 89% dos pacientes já tiveram e tem algum cadastro via gov.br, porque terão que validar essas informações pelo gov.br para o paciente conseguir fazer a solicitação. Aqueles pacientes que não tiverem acesso, ainda, serão atendidos no Vapt Vupt. Estão em desenvolvimento para atender por agendamento os pacientes presenciais, até que todos consigam fazer a migração para a plataforma. A plataforma é autoexplicativa, na medida que for mudando de etapa, por celular ou pelo site, o paciente consegue obter as informações para poder fazer o upload da documentação do sistema. Disse que estão fazendo com 90 municípios que já fazem trabalho direto para CEMAC-Juarez Barbosa, a homologação do sistema para os problemas que surgem e consigam resolver e desenvolver qualquer problema, leva um tempo para desenvolver na plataforma. Também escolheram alguns municípios do Estado de Goiás para fazer. Luziânia é um município grande que já tem feito as solicitações. A ideia é que tragam isso do interior para Goiânia para fazer o serviço todo de uma vez. Já começaram o trabalho com as



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Regionais de Saúde e o desenvolvimento e homologação do sistema. Apresentou onde faz a solicitação e abertura do processo, alteração e inclusão do medicamento, quando tem algum refratário ou tratamento, solicitar uma nova droga, solicitar renovação do processo, semestralmente, consultar o andamento do processo. O paciente, também, poderá acompanhar como está o processo dele no percurso das etapas de execução do programa. Solicitar cadastro de pessoas autorizadas quando o paciente não consegue ir até unidade retirar o medicamento até a Regional, pode autorizar até três pessoas para retirar o medicamento dele, e a farmacovigilância que é o mais importante. Tem um número muito grande de pacientes em uso de medicamentos biológicos, que tem eventos adversos e não são acompanhados. No município fica mais fácil para o profissional de saúde farmacêutico, acompanhar o paciente na ponta e passar essas informações para que possam ser transmitidas ao Ministério da Saúde para ANVISA.

6.1.4 – Portaria nº 1229/GM/MS, de 15 de junho de 2021, estabelece novo teto de exames para cadastro de Doadores Voluntários de Medula Óssea. (Apresentação: Kellyngton de França Magalhães, Gerência de Atenção Terciária/SAIS).

Dr. Kellyngton Magalhães - SAIS/SES, falou sobre uma recomendação da Coordenação Nacional do Sistema Nacional de transplantes Ministério da Saúde, Portaria nº 1229 de 2021, que alterou o quantitativo do teto máximo para realização de exames para o cadastro doador voluntário de medula óssea para o Estado de Goiás. O teto de exames está estabelecido no quantitativo de 5.097 por ano. O laboratório credenciado para realização dos exames é o HLAGYN, e o Hemocentro Coordenador continua sendo a referência para a captação e cadastro de doadores de medula óssea em Goiás

6.1.5 – Curso de Formação PSE/Goiás – (Coordenação de Promoção da Saúde/SUVISA).

Item retirado de Pauta

6.1.6 - Suspensão temporária do uso do lote 220105620A, da vacina Pentavalente, BIOLOGICAL E.Limited. (GI/SUVISA).

Dra. Clarice Carvalho - PNI/SUVISA, falou sobre uma recomendação em relação a suspensão desse lote da vacina pentavalente, que enviaram conforme solicitação do Ministério da Saúde um link o qual município tem que preencher informando o quantitativo de doses dessa vacina que o município tem em estoque, seja nas centrais municipais de Rede de Frio ou na Sala de Vacinas. A SES com um cuidado maior, em parceria com as Regionais, já iniciou o recolhimento das doses dessa vacina justamente por estar no momento de campanha, e para minimizar o risco do uso da mesma. Foram recolhidas e estão armazenadas temporariamente até recomendação posterior do Ministério da Saúde se as doses serão descartadas ou poderão ser utilizadas. Reforçaram com os municípios a necessidade de preencher o formulário com quantitativo de doses, mesmo que as Regionais de Saúde já tenham recolhido as doses. Disse que era a informação que a Gerência de Imunização tinha que passar a todos, e também deixou o link do Ministério da Saúde reforçando que o COSEMS em parceria com a Gerência, também repassou o link aos municípios reforçando a importância do preenchimento do formulário e também alertando que três Regionais de Saúde, ou seja, os municípios que estão jurisdicionados a essas Regionais que não receberam esse lote da vacina que é Regional Estrada de



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Ferro, Nordeste I e Sul.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, pediu um favor a todos, e disse que estão entrando em plena campanha de vacinação e pede para olharem com detalhe as vacinas, data de validade, toda a parte técnica, que as pessoas que cuidam da sala de vacinas que façam muito bem, porque está num momento crítico, por isso que foi lançada a campanha naquele dia, com todos juntos, para ter zero de incidente, e fazer uma gestão de riscos para não aplicar uma vacina que esteja vencida, aplicar vacina não na dosagem certa, não na melhor indicação, só para ter esse cuidado, “para não sermos pegos de surpresa nesse momento mais delicado”.

6.1.7 – Atualização Monkeypox em Goiás. (CIEVS/SUVISA).

Transferido para Apresentação e Discussão como item 3.10.

6.2 – INFORMES COSEMS:

6.2.1 – Edital para seleção de profissionais farmacêuticos atuantes da Atenção Básica/Atenção Primária (AB/APS) para representar seus municípios no processo de apoio à implantação do cuidado Farmacêutico na AB/APS do SUS. (Apresentação: Carla Guimarães Alves, Assessora Técnica COSEMS).

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que recebeu uma visita Internacional na Secretaria Estadual, na última segunda e terça, com relação ao cuidado de doenças crônicas, essencialmente hipertensão arterial, e uma das questões que se discutiu muito foi o importante papel do profissional farmacêutico nessas equipes para trabalhar a gestão do cuidado dos pacientes

Dra. Carla Guimarães Alves – Assessora Técnica COSEMS, disse que essa pauta foi falada pela manhã e também na Assembleia Extraordinária do COSEMS, e acha o que falaram foi bem ao encontro do que o Dr. Sandro acaba de mencionar. O quanto é importante o cuidado farmacêutico, especialmente com relação as doenças crônicas, então tem ai um conjunto de projetos e cursos que estão ligados ao projeto da atenção básica e foi encabeçado pelo CONASS em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e o Ministério da Saúde, e dois deles sendo um relacionado a implantação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica, que o edital será aberto no próximo dia 31 de agosto, no qual são prioritários elegíveis 33 alunos que são egressos do curso de cuidado farmacêutico com ênfase no método clínico. Mas esse curso não se restringe a esses únicos 33, então todos os farmacêuticos podem e devem fazer inscrição do curso, tem lá o edital nº 45 que foi amplamente divulgado pelos nossos apoiadores junto aos gestores municipais e também aos colegas farmacêuticos. Peçam que façam uma leitura ampla e bem atenciosa do edital, e que possam estar se inscrevendo. E, também, a divulgação do curso de nível técnico, do nível médio, que sabem que na assistência farmacêutica muitas vezes os profissionais de nível médio também estão cuidando dessas atribuições, sendo importante que toda equipe esteja qualificada. Pediu para que estejam atentos aos editais divulgados no site do Hospital Alemão Oswaldo Cruz que são custeados pelo recurso do Proadi - SUS e qualquer dúvida que tenham podem estar direcionando aos apoiadores do COSEMS e também a Assessoria Técnica. Conta muito com a parceria de todos e que as equipes de assistência farmacêutica devidamente qualificadas.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Luciana Tavernad – Subsecretária, disse para os gestores que quase tudo em saúde, quando se implementa uma nova tecnologia, um novo serviço, amplia custos. Disse que tem pouquíssimas coisas que reduzem custos, uma delas é a fisioterapia em paciente crítico, quando contrata um fisioterapeuta para ficar 24 horas na UTI, o paciente sai mais rápido, reduz o custo. A outra é farmácia clínica, quando você tem farmacêutico acompanhando, fazendo polifarmácia, reduz custos. Fez um alerta para os gestores contratarem farmacêutico para redução de custos.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, complementou que é além da questão de custos, é qualidade de vida, o paciente sai mais cedo da UTI e sai melhor, não sai de qualquer jeito, sai muito melhor, é a questão da fisioterapia, a questão das doenças crônicas, da polifarmácia. Paciente vive muito melhor, o custo é importantíssimo, mas pensar também na qualidade de vida das pessoas e como aproveitam de toda essa tecnologia extremamente importante também.

6.3 – INFORMES SES

6.4 – INFORMES SES/CIB:

6.4.1 – Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, que instituiu o Programa Credenciamento de Equipes de Atenção Primária (eAP), Programa Academia da saúde, Equipes Saúde da Família (eSF), ACS, ACE, Saúde Bucal e Unidades Odontológicas Móveis, conforme Notas Técnica números 99 e 100/2019-CGFAP/DESF/SAPS/MS e nº 715/2021-CGFAP/DESF/SAPS/MS:

Nº E DATA OFÍCIO	MUNICÍPIO
Ofício nº 094/2022, de 23 de maio de 2022	Uirapuru
Ofício nº 152/2022, de 01 de julho de 2022	Campo Alegre de Goiás
Ofício nº 1082/2022, de 07 de julho de 2022	Aragoiânia
Ofício nº 0632/2022, de 28 de julho de 2022	Valparaíso de Goiás
Ofício nº 0613/2022, de 02 de agosto de 2022	Valparaíso de Goiás

7 – ENCERRAMENTO.

Dra. Verônica Savatin – COSEMS, finalizou a reunião apresentando a nova funcionária do COSEMS, Haline, disse que ela veio para somar e agora está como Coordenadora do Apoio e Assessora Técnica. Está fazendo as apresentações aos gestores municipais de saúde, para os técnicos dos municípios e também para Secretaria de Estado, agora formalmente. Agradeceu imensamente por ela ter aceito o convite, ressaltou que parceria é isso e fez também, um alerta para todos os presentes na mesma forma que fez para os diretores em Chapadão do Céu, e também numa reunião com os apoiadores e com Assessoria Técnica do COSEMS. Disse que viu a Haline três vezes presencialmente, e chamou muito atenção pela forma como ela se comportava, pela forma como ela falava, pelo domínio naquilo que ela se dispõe a fazer. E disse a todos que não sabemos quem está nos observando nos espaços onde estamos. É preciso aproveitar os espaços onde estamos, não para



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

aparecer, mas para fazer a diferença naquilo que dispomos a fazer, quando fazemos a diferença no serviço com dedicação, dando o máximo daquilo que tem, o reconhecimento vem, somos gestores públicos e trabalhamos para o Sistema Único de Saúde. Estamos inseridos em todas as áreas, pediu que fiquem atentos aos locais onde estão, prestem atenção naquilo que estão fazendo, não é para subir de cargo para mudar de local, mas que para aquela pessoa que você está fazendo algo que aquela pessoa saia com o melhor atendimento, pois podem salvar a vida de alguém. Agradeceu a presença de todos, deixou o convite para o próximo mês GTs, Assembleia COSEMS, CIB. Provavelmente, tratarão de credenciamento e contratualizações. Só presencial a partir do próximo mês. Disse que é um dia histórico, está extremamente feliz e empolgada, um dia memorável para todos, e assim como conseguiram fazer a diferença na vacinação da COVID, tem certeza que farão a diferença nesse novo momento de campanha de vacinação para o Estado de Goiás.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que é mais uma CIB histórica, agradeceu a todos, que a questão da dinâmica, naquele dia, onde as pessoas podem até falar que estão fazendo pactuações de forma muito rápida, que tem que ser melhor discutido, mas “se precisar discutir pactuação aqui a gente acaba com GT”, uma coisa que mudou nesses últimos anos foi justamente fortalecer os GTs, porque é lá onde todo mundo consegue falar, num tempo adequado e de ter o contraditório. Pelo menos da época que acompanhava o GT de Atenção, mudou muito isso, era uma questão que ficava no GT, mas vinha tudo para ser resolvido na CIB. Então, só gastava tempo e a agenda atrasava muito. É por isso que estão trabalhando dessa forma. Agradeceu e desejou um bom retorno a todos.

Concluindo, nós, Cirlene Rosa da Silva, Gustavo Augusto Prado de Castro, Lirce Lamounier, Loreta Marinho Queiroz Costa, Lucyana Oliveira Porto Silvério, Maria Lúcia Carnellosso, Marisa Aparecida de Souza e Silva, e Orcilene Neres Ferreira Barbosa, ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.

A REUNIÃO FOI REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA PRESENCIAL E ON-LINE